

# Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Avaliação dos Coordenadores, supervisores e graduandos, do primeiro ano de atividades PIBID – UFRGS.

Gabriela da Fontoura Rodrigues Selmi<sup>1</sup> (PG)\*, Flávia Maria Teixeira dos Santos<sup>2</sup> (PQ)  
[gaselmi@yahoo.com.br](mailto:gaselmi@yahoo.com.br)

1) Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Educação

2) Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Educação

Palavras-Chave: Formação de professores, Formação Inicial e continuada, PIBID.

## Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID foi criado pelo governo federal, com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura das IES públicas e comunitárias. Tem como meta a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior, assim como a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, promovendo a integração entre educação superior e educação básica. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul enviou sua proposta e iniciou as atividades PIBIDianas em março de 2009. O Programa contou com a participação de 81 pessoas, sendo: 59 bolsistas de graduação, 7 bolsas de coordenação, 9 bolsas de supervisão e 7 colaboradores. As áreas atendidas foram: Biologia, Física, Letras-Artes, Matemática, Química e Sócio históricas. Na atividade de encerramento do programa, foi realizada a avaliação entre os participantes, para análise dos erros e acertos desse primeiro ano de atividades.

## Resultados e Discussão

A partir dos dados coletados (Tabela 1) verifica-se que 97,4% dos participantes que respondeu o questionário consideraram seu desempenho bom ou ótimo. As justificativas dos alunos baseiam-se no cumprimento das atividades propostas pelos coordenadores. Os supervisores mostraram-se disponíveis, mas não se sentiram integrados ao projeto, devido à falta de interlocução entre a Universidade e a escola. Os coordenadores queixaram-se da falta de tempo para um envolvimento mais profundo com a Escola. As outras questões abordavam aspectos positivos, negativos e sugestão para melhorias. Entre os aspectos negativos dos alunos, supervisores e coordenadores, a falta de diálogo dentro da Escola Básica, acarretou em pouco envolvimento da equipe escolar, dificultando as atividades e a inserção do projeto dentro das escolas. Além disso, houve um consenso da falta de articulação e

interdisciplinaridade entre as áreas envolvidas. Os aspectos positivos relatados pelos alunos e coordenadores voltaram-se principalmente pela possibilidade de imersão no ambiente escolar, vivência de sala de aula e contato com professores da educação básica. Os supervisores afirmaram que o PIBID revitalizou suas aulas e estimulou os alunos da escola, melhorando seu desempenho e assiduidade. O atraso de pagamento de bolsas e da liberação da verba de custeio foram fatores desestimulantes vivenciado por todos os envolvidos durante o primeiro ano de funcionamento do Programa.

Tabela 1 – Desempenho nas Atividades PIBID-UFRGS

	Regular	Bom	Ótimo
Alunos	0	15	11
Coordenadores	1	5	0
Supervisores	0	3	1

## Conclusões

Conclui-se que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência está proporcionando aos futuros professores a participação em experiências metodológicas de ensino-aprendizagem na escola básica, além de proporcionar aos formadores de professores o contato com a realidade da escola básica. Para Lüdke (2004) os professores universitários não têm conhecimento suficiente dessa realidade e por esse motivo existe uma cultura, entre os professores formadores e em formação, que a prática do magistério é algo essencialmente simples.

O PIBID permitiu aos professores universitários e aos licenciados em formação o contato com a complexidade do ofício de professor. Os resultados apresentados neste primeiro ano de funcionamento do Programa reforçaram a importância de uma articulação entre: instituição formadora e a escola básica no processo de formação inicial e continuada de professores.

LÜDKE, M. (2004) Avaliação institucional: formação de docentes para o Ensino Fundamental e Médio (as licenciaturas). São Paulo: Cadernos CRUB, Vol. 1, nº. 4.  
<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespid>